



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS JOVENS DA ACÇÃO CATÓLICA ITALIANA

*Sala do Consistório
Quinta-feira, 18 de Dezembro de 2014*

[Multimídia]

Queridos jovens da ACR

Sede bem-vindos! Sinto-me feliz por me encontrar convosco para a troca dos votos de Natal. Agradeço-vos as saudações que me dirigistes em nome de toda a Acção Católica Italiana, aqui representada pelos responsáveis que vos acompanharam. Mas ficaram calados e deixaram-vos falar, parabéns! Retribuo de coração a todos vós, aos vossos entes queridos e à Associação inteira.

Tomei conhecimento de que este ano vos comprometestes sobre um tema que tem como slogan «*Tudo para descobrir*». É um lindo caminho que exige a coragem e a fadiga da pesquisa, para rejubilar depois quando se descobre o projecto que Jesus tem para vós. Partindo deste slogan, sobretudo da palavra «*tudo*», gostaria de vos dar algumas sugestões para caminhar bem na Acção Católica, na família e na comunidade.

Primeiro. Nunca se render, porque o que Jesus pensou para o vosso caminho é *tudo para construir juntos*: com os vossos pais, irmãos, amigos, companheiros de escola, de catequese, de oratório, da ACR.

Segundo. Interessar-se pelas necessidades dos mais pobres, dos mais sofredores e sozinhos, porque quem escolheu amar Jesus não pode deixar de amar o próximo. E assim o vosso caminho na ACR torna-se *todo amor*. Agradou-me tanto o programa da bomba hídrica. É belo, é um bom projecto.

Terceiro. Amar a Igreja, gostar dos sacerdotes, pôr-se ao serviço da comunidade — porque a

Igreja não é só sacerdotes, bispos... mas é a comunidade inteira — pôr-se ao serviço da comunidade. Oferecer o tempo, energias, qualidades e capacidades pessoais às vossas paróquias, e assim testemunhar que a riqueza de cada um é um dom de Deus para *compartilhar totalmente*. É importante! Aquele «tudo»: tudo para descobrir, tudo para partilhar, tudo para construir juntos, todo o amor...

Quarto. Ser apóstolos de paz e de serenidade, a partir das vossas famílias; recordar aos vossos pais, irmãos coetâneos, que é bom amar-se, e que as incompreensões se podem superar, porque estando unidos em Jesus *tudo é possível*. Isto é importante: tudo é possível. Mas esta palavra não é uma invenção nova: esta palavra foi Jesus quem a disse, quando descia do monte da Transfiguração. Àquele pai que lhe pedia para curar o seu filho, que respondeu Jesus? «Tudo é possível para quem tem fé». Com a fé em Jesus tudo se pode, tudo é possível.

Quinto. Falar com Jesus. A oração: falar com Jesus, o maior amigo que nunca abandona, confidenciar-lhe as vossas alegrias e tristezas. Ir ter com Ele todas as vezes que errais e fazeis algo de mal, na certeza de que Ele vos perdoa. E falar a todos de Jesus, do seu amor, da sua misericórdia, da sua ternura, porque a amizade com Jesus, que deu a vida por nós, é um evento *para contar*. Todos estes «tudos» são importantes. Que dizeis? Tendes a coragem de procurar pôr em prática esta proposta com o «tudo»? Penso que já viveis muitas destas coisas. Agora, com a graça do seu Natal, Jesus quer ajudar-vos a dar um passo ainda mais decidido, mais convicto e mais jubiloso para vos tornardes seus discípulos. É suficiente uma pequena palavra: «Eis-me». É a nossa Mãe, Nossa Senhora, que no-la ensina; Ela respondeu assim à chamada do Senhor: «Eis-me». Podemos pedi-lo juntos, com uma Ave-Maria. [...]

E recordai-vos bem: tudo para descobrir, tudo para construir juntos, todo o amor, tudo para compartilhar, tudo é possível, e a fé é um evento todo para contar.

Obrigado pela vossa visita. Recordai-vos de rezar por mim, por favor, recordai-vos disto.

Abençoo-vos de coração.

E que vos abençoe Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.